

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno V.

Assignatura

Anno 8.000
Semestre 4.000

Joinville, 19 de Junho de 1909

Anuncios
mediante ajuste

N. 215

Dr. Affonso Penna

A's 2 horas e 30 minutos da tarde de 14 do corrente falleceu na Capital do Paiz, o supremo magistrado da Republica, preclaro Cons. Affonso Augusto Moreira Penna.

O inesperado do golpe tão brusco e violento foi recebido com a surpresa e consternação que produzem as grandes calamidades que desabam rudemente por sobre os espiritos atônitos e perturbados, em épocas anôrnas e difíceis, como esta que então atravessamos.

O animo nacional, preocupado com os factos que se desdobravam na vida interna do Paiz e voltado com interesse e attenção para os acontecimentos successivos que se repetiam e se realizavam no scenario politico, cabitante e multicolor, longe estava de suppor que viesse sombrear os já nubladros horizontes, que nos apertavam em uma atmosfera de duvidas e apprehensões, esse desenlace fatal, esse infausto successo do passamento de um brasileiro illustre, encanecido no serviço da Patria e a quem estavam agora confiados os grandes destinos da Republica. Essa surpresa dolorosa ecoou tristemente no Paiz inteiro, ferindo duramente a alma nacional compassiva, boa e confiante na acção bemfeiz, na intelligencia culturada, na vontade viril, na actividade comprovada, desse inelito brasileiro que, com rara habilidade, dirigia o leme do governo, guiando-o rumo do progresso e do engrandecimento da Nação, durante a sua gestão fecunda e patriótica.

Quando mais necessários se faziam os esforços do venerando Presidente para completar o vasto programma do seo governo honesto, para consolidar as boas relações mantidas com tanto zelo com as demais nações, para ultimar as reformas e melhorias das nossas forças de terra e da nossa esquadra, para serenar, emfim, com a sua acção moderada e ponderada, os animos abalados pela crise politica, com uma garantia de paz e de concórdia, de harmonia e de ordem, quando todas essas esperanças, tão justas e benéficas, voltavam confiantes em derredor de sua ro-

busta personalidade moral, a morte inflexível, inexorável, traidora, vibrou o golpe tremendo, fatidico, roubando aos carinhos e ao amparo do lar esse pae de familia bondoso e modelar, e aos serviços do Paiz esse cidadão valeroso e util.

O Cons. Affonso Penna era natural do Estado de Minas; diplomando-se bacharel em sciencias jurídicas e sociais, entregou-se logo ao jornalismo e filiou-se á politica aos quaes prestou o concurso da sua intelligencia robusta e da sua cuidada illustração, seguida por uma lealdade e uma abnegação de que deu reiterantes provas.

No regimen decaído exerceu inumeros cargos de nomeação do governo e de eleição popular, desempenhando-os sempre com maxima hombridade e notoria competencia.

Com a vinda da Republica retirou-se da vida publica, acompanhando do remanso a que se recolhera os acontecimentos que se desenrolaram nos primeiros tempos tumultuosos e agitados do regimen vigente.

Mais tarde, quando se abrangeram os animos, após as convulsões que produzem geralmente as bruscas mutações politicas, e se firmaram as instituições recen-

tes, aceitou o mandato de representante do seo Estado ao Congresso, sendo eleito por grande suffragio do povo.

Foi presidente do seo Estado em uma época de difficil crise economica e a elle deve Minas, em grande parte, a iniciativa e a realisação da mudança da sua capital de Ouro Preto para a bella e modernizada Belo Horizonte.

Era director da Faculdade Livre de Direito de Belo Horizonte e lente cathedraico de economia politica.

Para o quadriennio de 1902 a 1906 foi eleito Vice-Presidente da Republica, juntamente com o snr. Cons. Rodrigues Alves, Presidente. Candidato da Coligação, foi apresentado aos suffragios do Paiz para Presidente da Republica no periodo de 1906 a 1910, sendo eleito e desempenhando esse mandato no meio do 3. anno do quadriennio.

S. Exa., antes de tomar posse do alto posto para que fora eleito, quiz conhecer de visu as necessida-

des do Paiz, afim de poder melhor prover a ellas e nesse sentido fez uma longa viagem, percorrendo-o de norte á sul.

O seo governo; foi probo e progressista. Devemos-lhe notáveis melhoramentos: a estabilidade monetaria; a propulsação da immigration, o augmento da esquadra, a reorganisação do exercito, a exposição nacional, organisação com o intuito de tornar conhecidas dos mercados consumidores as produções variadas e riquezas inestimáveis das nossas terracostas e ubertosas zonas territorias, devemos-lhe ainda o incremento da nossa rede ferro-viaria e o desenvolvimento de muitos outros ramos de serviços publicos a que attenção deu os estímulos patrióticos da sua boa vontade e de sua perseverança na consecução dos seus desígnios.

E' o primeiro Presidente da Republica; que fallece no Governo. Participando dos legitimos pezaros que ora opprimem a alma nacional, cobrimos-nos de crepúsculo e curvamos-nos reverentes ante o tumulo desse varão prestimoso e illustre, cuja vida foi toda consagrada á familia e á Patria, servindo-as com abnegação, carinho e devotamento, até os avançados annos, despendendo sempre aquella energia masecula que o caracterizava e aquella amplitude de vistas e lucidez de intelligencia que, sempre o distinguiram.

— A primeira noticia sobre o estado desaperado do fallecido Presidente, teve-a o Sr. Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado, em S. Francisco, onde se achava, comunicada, na manhã do dia 14, pelo Exmo. Sr. coronel Gustavo Richard.

— A's 4 horas, recebemos do nosso correspondente telegraphico o seguinte despacho, apresentado ás 3, 15 m.:

— Rio, 14. — Commercio — Presidente Penna expirou 2 e meia. Consternação immensa.

Divulgada immediatamente a triste nova que enluta a Patria, a Estação telegraphica hasteou em funeral a bandeira nacional, cerrando suas portas, seguindo seu exemplo a agencia do Correio, a Intendencia Municipal, o Club Joinville e typographias Paulo Jordan e Schwartz.

— O luctuoso acontecimento — E eu tambem. — Convênho: esperavamos ambos nossas amadas e a chuva mangou comoso. — Exactamente. — Mas não vamos sem duvida vingar-nos, indo agora vel-as a janella. — Eu quizer' propor a mesma vingança. — Bravo!... iremos juntos: onde mora a sua? — Na rua de... — Ainda melhor: a minha é na mesma rua.

Sabimos da igreja; abraçamos, e fomos a minha amada morava perto; eu a avistei debruçada na janella, talvez me esperando, pois olhava para o lado donde eu vinha; abri a bocca para dizer ao meu novo amigo — e aquella! quando elle me pronunciou com indistincto prazer — e aquella! — Julgo, minha senhora, de minha exasperação! pela terceira vez eu era a boneca de uma menina!...

Não sei por que ainda tive animo de tirar o meu chapéu á tal pallida, que ao menos dessa vez se fez côr de rosa, talvez por ver-me de braço com o meu novo amigo. Passando a maldita casa, Jorge, que assim se chamava o moço, disse-me com fogo:

— Aquella joven adoramos! — Está certo disso, meu amigo? — Tenho provas. — Acertid muito nellas? — Tenho as mais fortes; por ultimo recebi ainda a de maior confiança: eu lhe conto. Um estudante a requestou e

repercutio na nossa população, tornando-se nos dias 14 a 16 o assumpto de todas as conversações.

— Nos dias seguintes, 15 e 16, continuou a meio pau a bandeira nacional nos edificios acima referidos e ainda mais no Collegio Municipal (que suspendeu suas aulas no dia 15), no collegio Allemão, na collectoria federal e estadual, na casa de residencia do Sr. superintendente Alfredo de Oliveira, na estação Central da Empresa Telephonica dos Srs. Grossenbacher & Trinks, na casa de residencia do Sr. Axel von Dirlichshofen, na do Sr. Jean Knats, no hotel 'Sul Americano', no Club 'Deutscher Verband', na casa de residencia do Sr. Adriano Schoondermark, nas casas commerciaes dos Srs. A. Baptista & C. e Carlos Schneider, na typographia Boehm, nas sedes do Corpo de Bombeiros e da sociedade musical 'Guarany' as respectivas bandeiras, na casa de residencia do Sr. Dr. Abdon Baptista, na do Sr. Eudoro Baptista, no Consulado Allemão, a bandeira da sua nação, na casa do Sr. Otto Stein, no escriptorio da Estrada de Ferro e na casa commercial do Sr. Pedro Mayerle; na do Sr. Carlos J. Etzold e na Escola allemã da estrada S. Catharina.

— Apoz o recebimento da primeira noticia, fizemos transmittir á imprensa do Rio o seguinte telegramma:

— Esta redacção compartilha da magua que enluta a Republica pelo fallecimento do honrado chefe de nação. (Assignado) — Commercio de Joinville.

— O Sr. Dr. Abdon Baptista, no caracter de vice-governador do Estado, telegraphou em termos pezarosos ao Sr. vice-presidente da Republica, ao Sr. governador do Estado, aos representantes federaes catharinenses e á familia do illustre finado.

— Telegrapharam tambem nesse sentido o Sr. superintendente municipal Alfredo de Oliveira e o Sr. presidente do Conselho, Dr. Tavares Sobrinho.

— A Delegacia Fiscal do Thezouro Federal neste Estado recommendou ás Agencias que conservassem a bandeira nacional por espaço de muitos dias, em demonstração de pesar.

— E a sua amada!... — Mas que é isso? está tão pallido! — Não é cousa de cuidado... Eu... ora... o estudante. — E' por certo um famoso pateta... — Não é bom ir tão longe... — Não tem duvida... é tolo rematado. — Fale-me a verdade: eu acho aquella moça com cara de ser sua prima. — Quem lhe disse?... é com effeito minha prima. — Pois vamos á minha casa. — E a sua amada!... — Não me fale mais nella. — Apenas chegamos a minha casa, abri a minha gaveta, e tirando della todas as cartas que Jorge havia scripto á sua prima, e que ella me tinha mandado; assim como as normas que eu redigira para as que deveriam ser enviadas ao meu amigo, acrescentei:

— Concordemos ambos que, si o estudante foi um famoso pateta e um tolo rematado, não é foi menos o primo daquelle senhora a quem cortejamos na rua de... — Jorge devorou todas as cartas e normas que lhe dei: depois destou a rir, e abraçando-me, exclamou: — Concordemos tambem, caro estudian-

te, que minha prima tem bastante habilidade para se corresponder com meio humido, sem se incomodar com o trabalho da redacção de suas cartas!...

O bom humor de Jorge tornou-me alegre; jantamos juntos, zimo-nos todo o dia, a só de noite se retirou.

Tratei de dormir; mas, antes de adormecer, falei ainda, contengo-me mesmo: — Juro que não hei de amar moça nenhuma de côr pallida.

Desde então declarei guerra ao amor, minha senhora; tornei-me ao que era dantes; isto é, occupo-me sómente em me lembrar de minha mulher e em beijar o meu brava.

— Mas eu andava triste e alheado, e as vezes pensava assim: — Ora, pois; jurei não amar moça nenhuma que fosse morena, corada ou pallida; estas são as cores; estas são os tipos da belleza... e, portanto, minha mulher terá, a parar meu, uma das tes côres; logo, não me caso com minha mulher, e, em ultima conclusão,erei celibatario: vou ser frade... frade!...

Minha tristeza, meu abatimento deu nos olhos da digna, jovial e espietosa esposa de um de meus bons amigos: ella pediu que lhe confessasse minhas penas, e eu não pude deixar de relatar estes tres factos á consorte de um caro amigo.

(CONTINUA)

— O Exmo. Bispo Diocesano ordenou aos vigarios das parochias que celebrassem exequias por alma do illustre finado, no dia 21 do corrente.

— O Sr. administrador dos Correios determinou luto ao pessoal dos Correios e a permanencia do pavilhão nacional hasteado a meio pau, em signal de pesar, em todas as agencias postaes do Estado.

O grande morto

Debruçada sobre o tumulo enorme, recentemente aberto no seio carinhoso da Patria e que o esquecimento jamais fechará, a Republica Brasileira chora o desaparecimento do seo eleito, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, fallecido na capital do nosso país, ás 2 e meia horas da tarde do dia 14 do corrente, apoz dias de recrudescente enfermidade.

Eleito presidente da Republica em 1. de Março de 1906, em 15 de Novembro daquelle anno assumiu o illustre brasileiro a chefia da Nação, tendo, porem, antes da posse, percorrido varios Estados da União, visitando o nosso municipio, que o recebeu com extraordinarias manifestações de regosio, em 8 de Agosto daquelle mesmo anno.

Dedicado á sua e nossa patria as locubrções do seu espirito de experimentado administrador e os devotamentos da sua alma de patriota, o grande morto, no governo da Republica, dedicou-se sobretudo á viação publica, ao povoamento do solo e á reorganisação da armada e do exercicio nacionaes.

Com 62 annos de idade, desapparece o preclaro cidadão, unico chefe de governo que no Brazil morre no exercicio da sua ordua missão de chefe, e cujo nome, sempre venerado, a historia recolhe immaculado para inscrevelo a par dos de outros vultos immortaes.

Nasceu o Dr. Affonso Augusto Moreira Penna aos 30 de Novembro de 1847 em Santa Barbara do Matto Dentro, comarca de Ouro Preto, antiga capital da ex-provincia e actual Estado de Minas Geraes. Filho de pae portuguez, o Dr. Affonso Penna curvou a Academia de Direito de S. Paulo; advogou em sua terra

te, que minha prima tem bastante habilidade para se corresponder com meio humido, sem se incomodar com o trabalho da redacção de suas cartas!...

O bom humor de Jorge tornou-me alegre; jantamos juntos, zimo-nos todo o dia, a só de noite se retirou.

Tratei de dormir; mas, antes de adormecer, falei ainda, contengo-me mesmo: — Juro que não hei de amar moça nenhuma de côr pallida.

Desde então declarei guerra ao amor, minha senhora; tornei-me ao que era dantes; isto é, occupo-me sómente em me lembrar de minha mulher e em beijar o meu brava.

— Mas eu andava triste e alheado, e as vezes pensava assim: — Ora, pois; jurei não amar moça nenhuma que fosse morena, corada ou pallida; estas são as cores; estas são os tipos da belleza... e, portanto, minha mulher terá, a parar meu, uma das tes côres; logo, não me caso com minha mulher, e, em ultima conclusão,erei celibatario: vou ser frade... frade!...

Minha tristeza, meu abatimento deu nos olhos da digna, jovial e espietosa esposa de um de meus bons amigos: ella pediu que lhe confessasse minhas penas, e eu não pude deixar de relatar estes tres factos á consorte de um caro amigo.

(CONTINUA)

FOLHETIM

Joaquim Manoel de Macedo

A Moreninha

Um sabalado mandei-lhe prevenir que faltaria á partida; mas, tendo terminado cedo meus trabalhos, não pude resistir o desejo de vela, e fui a reunião; eram onze horas da noite quando entrei na sala: procurei com os olhos, e certo moço, com quem me dava, que me entendeu, apontou para um gabinete visinho: vouei para elle.

Ella estava sentada junto de um mancho, e com as costas voltadas para a porta; tomavam sorvetes. Cheguei-me de manso: conversavam os dois, sem vergonha nenhuma, em seus amores; fiquei espantado, e tanto mais que, pelo que ouvi, elles já se correspondiam ha muito tempo; mas o meu espanto se tornou em furia quando ouvi o macho dizer ao mais novo nome, fingindo-se zeloso e receber em resposta as seguintes palavras: — O Augustosinho!... Lamento-o antes, coltado é um pobre menino, com quem me divirto nas horas vagas.—Soltei um suspiro gemido; a traidora olhou para mim, e, voltando-se depois ao seu querido, disse com o maior sangue frio:—Ora, ali tem! perdi por sua causa este divertimento.

Jurei não amar moça nenhuma de côr rosada.

— Nós devemos ser amigos, disse elle. — Eu penso do mesmo modo, respondeu.

— E apertamos as mãos. — Sou capaz de jurar que advinho a razão porque o senhor olhava tanto para aquella porta, continuo elle.

e no Rio de Janeiro foi deputado provincial em varias legislaturas de sua provincia, que o elegeu tambem deputado geral por varias vezes, quando no poder o partido liberal a que era filiado e occupou pastas ministeriaes em varios gabinetes e foi presidente de provincias.

Proclamada a Republica, adheriu a ella e lhe prestou relevantes servicos, sendo escolhido para o posto de seu presidente quando era vice-presidente no quadriennio passado.

Quando ainda lhe faltavam dezeseite mezes para preencher o periodo da sua missao de governo, que a fatalidade o vem retirar do posto que a sua patria lhe confiava, e do amor infavel de sua Exma. familia.

Compartilhando do geral sentimento que a sua morte causou em toda a Republica, emocionando tristemente a alma nacional, nós nos curvamos reverentes perante o seu tumulo enorme e sob o luto da Patria contristada pranteamos com ella a sensivel perda soffrida e enviamos á Exma. familia a affirmacao muito verdadeira dos nossos amargurados pesames.

Scenarios politicos

A politica continua em uma agitacao e vitalidade assombrosas, absorvendo os animos e as actividades e entrecrocando as opinioes.

Antes do lamentavel passamentodo do chefe do Estado, o scenariopolitico exhibia de um lado um grupo poderoso, composto de prestigiosas influencias politicas daquasi unanimidade dos Estados e chefiado pela saliente personalidade do general Pinheiro Machado, apontando ao eleitorado o nome do marechal Hermes da Fonseca para Presidente da Republica e de outro lado, as situacoes dominantes nos importantes Estados da Bahia, S. Paulo e Rio de Janeiro, confidantes, talvez, no apoio possivel do Poder Executivo. De um lado e outro borborinhavam os pruridos das manifestacoes populares, os meetings academicos e as discussoes da imprensa, apoiando opinioes divergentes.

O partido chefiado pelo General Pinheiro, mostrava incontestavelmente um grande poderio, e revelava condicoes proveaveis de triumpho. Tinha no senado a dirigilo o Senador Pinheiro Machado, politico de notoria e comprovada habilidade, na Camara, o leader era o fogoso tribuno e grande polemista J. J. Seabra, tinha grande parte da imprensa fluminense, formando na vanguarda «O Paiz» e «A Imprensa», tinha o apoio manifesto de politicos influentes da quasi totalidade dos Estados e, sobre tudo isso, tinha unidade de accao, seguranca de direccao e harmonia de designios que convergiari, todos para o feliz exito dos dois candidatos escolhidos para Presidente e Vice-Presidente, Hermes e Wenceslau Braz.

Esses elementos eram penhores promissores de victoria final. No grupo adverso notava-se uma certa desarmonia, falta de unidade de vistas, carencia de orientacao segura, ausencia de candidatos escolhidos, incongruencia de meios de combate, multiplicitade de elementos de ataque, muitas vezes em opposicao reciproca e destruindo-se consequentemente, sem ter um escopo preconcebido que servisse de norte aos combatentes e isto, em uma campanha politica, exprime quasi tudo que é factor de derrota.

Assim é que o illustre Cons. Ruy Barbosa, como foi exuberante e brillantemente assignalado pelos srs. Carlos de Laet e Nunes de Andrade, foi de uma lamentavel inconsequencia na sua

brilhante carta, inimitavel quanto a forma, e belleza suprema de estilo, mas fragil quanto ás razoes em que se funda para incurrir a candidatura Hermes. Como exemplo dessa incongruencia, apontemos uma das suas razoes. O preclaro jurisconsulto não aceita a candidatura Hermes por não ser este politico militante, e, após apontar para esse alto posto os nomes de conhecidos politicos do Paiz, indica, como candidato — de todo o Brazil — o sr. Barão do Rio Branco, sem se lembrar então que esse illustre diplomata tambem não é politico militante e, assim está, quanto a esse ponto de vista, em identicas condicoes ao Marechal Hermes.

O organ da imprensa que reflecte o pensamento politico do sr. Albuquerque Lins, e da politica dominante em S. Paulo, ataca a candidatura Hermes por outro motivo, porque é a candidatura de um militar e o Estado de S. Paulo combate o militarismo.

O sr. Backer, presidente do Estado do Rio, em um manifesto publicado ha dias, mostra-se inlenso a candidatura Hermes por um terceiro motivo. Ella foi aceita por uma convencao de deputados e senadores que não tinham poderes para apresentar candidatos aos altos postos do Governo do Paiz. O Congresso só tem poderes para legislar, havia nisso um excesso de mandato.

Ora, sem entrar na critica dessas razoes que já foram exuberantemente analisadas e refutadas, o que, entretanto, salta aos olhos, é que a esse partido politico falta uma orientacao segura que só pode ser ministrada por uma chefia competente e ouvida.

De sorte que o mais poderoso elemento com que podia contar esse partido era, ao que parece, o apoio possivel do Poder Executivo.

Mas agora transmuda-se por completo o scenario da politica. O Presidente da Republica o sr. Nilo Peçanha, intimamente ligado com o sr. Pinheiro Machado, de sorte que esse possivel apoio do Executivo, sempre temivel, desapareceu, ficando o partido Hermes-Wenceslau muito mais consolidado e forte, ao tempo em que o outro, desprovido do seu melhor elemento, está agora no terreno das singelas e innocuas opposicoes platonicas.

Manifesto Politico

Abaixo publicamos o manifesto de apresentacao dos Srs. Marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslau Braz aos altos postos de Presidente e Vice-Presidente da Republica no futuro quadriennio de 1910 a 1914.

O manifesto está assignado por 127 deputados e 47 senadores, representantes dos Estados da União, figurando pelo Estado de Santa Catharina os senadores Lauro Severiano Müller e Felipe Schmidt e os deputados Henriques Valga e Vidal Ramos Junior.

AO POVO BRAZILEIRO

Os abaixo assignados, delegados á assemblea politica reunida no edificio do Senado Federal a 22 do corrente mez de Maio, e membros do Congresso Nacional, accordes com as resolucoes nessa assemblea tomadas, vêm apresentar ao suffragio do eleitorado brasileiro, na eleicao de 1. de Março de 1910, o nome do Sr. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, para o cargo de Presidente da Republica, e do Sr. Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, para o de Vice-Presidente, no periodo de 15 de Novembro de 1910 a 15 de Novembro de 1914.

Animas os abaixo assignados a firme conviccao de que os nomes que ora apresentamos ao suffragio nacional estavamos indica-

Sua Semanal
No banho

Quando, no banho, o corpo esbanja e thora,
A ton'a d'agua, escultural, tremente,
Qual puma vivo que rozeja e sente
Em si mal cello o rosicler d'aurea;

Basta, que o flegma do Opheide outora,
Genti Náyide a se banhar contente
Em aguas puras, na lustral corrente,
Que o sol, primeiro, de manhã colore;

E' o typo ardente, a candida belleza,
De lindas formas, venustal pureza
Por cuja plastica em segredo chamo;

E ao vela assim por sobre o mar nadando,
Qual branco cyano, esplendoroso e pando,
Sonho... delirio... e mais que tudo — su amo!
Blumenst 1909.

F. tenente ALCIBIADES BRAZIL.

dos para esses altos cargos pela opinio publica, cujas fortes e inequivocas manifestacoes, em todo o territorio da Republica, encontraram echo e reflexo na assemblea politica do dia 22, constituida pelos representantes da Nação; orgaos legitimos dessa opinio.

Conformando-nos com as injuncoes da vontade popular, que claramente desejava o Sr. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca para occupar o posto supremo, cingimo-nos rigorosamente ás regras é preceitos imprescriptiveis do regimen republicano, que, deferindo do povo o governo de si mesmo, intuitivamente nelle faz residir a autoridade e o poder de designar os cidadãos que devem ser os orgaos desse governo.

Praz-nos afirmar que as preferencias do paiz recairam em nomes de cidadãos inteiramente dignos de sua confianca, já pelo seu passado e pelas suas tradiçoes de amigos da ordem e da lei, submissos e fiéis aos principios republicanos, já pelo seu temperamento conservador, já pelas aspiracoes que mantêm e pelas suas conhecidas inclinacoes progressistas e ordeiras.

A conformidade das nossas proprias opinioes e sentimentos com a dos dignos cidadãos que reuniram o suffragio unanime da assemblea politica de 22 de Maio, habilita-nos a affirmar que, se, como esperamos, o eleitorado brasileiro homologar a meditada escolha dos seus nomes, elles saberão, no governo, resguardar e defender a liberdade civil; patrimonio inalienavel do nosso estado de civilisacao, respeitar, em toda a sua plenitude, os direitos politicos, que a nossa Constituiço assegura e garante, manter a independencia e a integridade do pais, defender-lhe e resguardar-lhe o credito e bom nome, promover o seo bem-estar e progresso, assegurando, em todo o territorio nacional, a paz dos espiritos e a ordem material.

Nestes termos confiamos á sancção do povo brasileiro, expressa nos votos que ha de proferir, a 1 de Março proximo, a escolha dos nomes dos Srs. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, para os postos supremos da direccao da Republica, certos de que, fazendo-a, demos prova irrefutavel da nossa propria submissao aos principios republicanos e contribuiamos, pelo acerto della, para maior felicidade do povo brasileiro, cujos destinos, assim, procuramos entregar a mãos de cidadãos, cujo passado e cujas tradiçoes são garantias bastantes para a liberdade, para a ordem e para o progresso da nossa Patria.

Rio de Janeiro, 31 de Maio 1909.

Adiamentos

Por motivo do luto nacional, foram espontaneamente adiados, para quando se annunciar, a recita theatral da sociedade «Harmonia», o concerto instrumental da sociedade «Guafany» e a funcção do Sr. Ayrore, diversos

casas, que estavam marcadas para amanhã.

O Sr. commissario de policia, pelo mesmo motivo, não permitiu que se fizessem bailes e festas estrangeiras, que por aqui anda a tocar pelas ruas, continuasse a fazer-lho durante estes dias.

Sociedade Athletica

Por iniciativa dos Srs. Brunilo Forraz e Julio Machado, aquelle director e esse professor no Collegio Municipal, desta cidade, fundou-se no dia 13 uma associacao athletica sob a denominaço «Sete de Setembro», tendo por socios fundadores os Srs. Brunilo Forraz, Julio Machado, Carlos Antoine, Pedro Meneses, Antonio Bastos, Slefredo Mandel, José Americo Barreto, Antonio Cercal de Oliveira, Alfredo Gomes de Oliveira, Alberto Schwartz, João Alves Machado, Antonio Alves Correa, Reinaldo Dias de Oliveira, André Schlemm e Procopio Moreira.

A sociedade fará exercicios n'um terreno da sociedade Protestante, situado á rua da Corveja, junto do theatro Walther.

A sua directoria ficou assim constituida: presidente e capitao dos exercicios, o Sr. Brunilo Forraz; vice-presidente, o Sr. Carlos Antoine; 1. secretario, Sr. Julio Machado da Luz; 2. secretario, Sr. José Americo Barreto e thesoureiro, Sr. Antonio F. Bastos.

Longa vida desejamos á nova associacao.

O club «24 de Maio», de Botucatu, Estado de S. Paulo, ao completar neste anno o seu primeiro aniversario, na data de que tem o nome, publicou um jornalinho com o titulo «O 24 de Maio», titulado-me impresso e bem collaborado, do qual recebemos um exemplar, que muito agradecemos.

Casamento

Casaram-se civil e religiosamente ante-hontem, nesta cidade, o Sr. Maximiliano Colla, socio da firma João Colla & Cia. desta praça, e a Exma. Sra. D. Irma von Zezka, entada do Sr. Luiz Freitag.

Aos novos esposos, bem como ás suas familias, apresentamos mil parabens, almejando-lhes dilatados annos de tranquillias felices.

A typographia Jordan, em que se imprime o nosso jornal, acaba de receber da Europa mais uma nova machina de pautar.

Na rua S. Catharina, foram alçadas os postes das linhas telegraphicas, para que possam atravessal-as os fios da luz electrica, guardada a devida distancia exigida pela lei.

No hospital municipal, falleceu aqui no dia 12, Felix Markull, solteiro, com 31 annos de idade, natural da Alemanha e professor na colonia Haasa, deste municipio.

Na Alemanha, onde actualmente se acha, o Sr. Otto Gerken, socio da firma Jordan, Gerken & Cia. desta praça, contractou casamento com a senhorita Magdalena Appfilla do Sr. E. App, residente no Rio e socio da fabrica de meias do Kaiser & C. desta cidade.

No dia 2 deste mez o papa Pio X completou 64 annos de idade.

Foram suspensas, por falta de verba, as obras do porto de Itajahy.

Não é crível que o Governo Federal deixe paralyzado semelhante servico, quando tal paralyssação pode occasionar prejuizos das obras em andamento.

Foi dispensado o guarda municipal Salvador Pereira da Silva.

O distincto catharinense Dr. Theophilo Nolasco de Alencida representará o Estado de Santa Catharina no Congresso Geographico a se realizar brevemente na capital da Republica.

A «Saint James Gazette», tratando de assumptos navaes, attribue ao Brasil a introduccao do mundo naval dos canhões de grande alcance de 12 pollegadas, hoje universalmente accetos.

Recetamos de Paris a revista mensal «Le Journal des Philatélistes» que se dedicam a collectas de sellos postaes.

Agradecemos.

De Florianopolis embarcou para o Rio, com sua Exma. familia, e de lá segue para Europa em commissao do Telegrapho, o Sr. Dr. Alfredo Goidler, engenheiro chefe do districto telegraphico deste Estado. Fica-o substituido o Sr. telegraphista chefe Francisco Somnier.

O club recreativo e litterario Riorense, da cidade do Rio Negro, nomeou uma commissao composta dos Srs. Annibal Cesar da Rocha, Nicolau Bley Netto, Victor Graia e Joaquim F. Saboia para reorganizar a sua bibliotheca, para a qual solicita a mesma commissao a remessa do nosso jornal.

Será attendedo.

O nosso collega «O Pharol», de Itajahy, extrahido do «Paiz», da capital federal, una noticia em que se decanta a barateza de vida em Joinville, onde, segundo o informante do jornal carioca, são estes os preços correntes nesta nossa cidade:

«Por uma casa regular paga-se de 15 a 40.000 reis, mensalmente, a carne custa 400 reis o kilo, por 100 reis tem se cinco pães; 1 sacco de farinha de dois alqueires, regulo entre 3.000 a 6.000 reis; a manteiga 1.500 o kilo, a banha 1.000 re, as verduras, baratissimas: 3 cabecas de alface 100 re; 1 litro de tomate, 100 re; dois mamões, 100 reis; um kilo de assucar, não cristallizado, 200 reis; o cristallizado, 400 re; uma dúzia de ovos 500 re.

«Ao medico, paga-se um ill reia por consulta; custa 2.000 reia um passeio de carro durante uma hora.

«As mobilias são baratas; uma boa cama de solteiro, bonita e amortizada, entre 15 e 35.000 reis; para casal, iguaes condicoes, 40, 50 e 60.000 reis.»

Isto escreveu o informante de O Paiz, do Rio de Janeiro, que certamente não o faria se entre nós vivesse, obrigado, como qualquer um de nós, a saber o quanto nos é cara a tal barateza de vida em Joinville!

Corrigindo a noticia do illustrado organ da capital da Republica, podemos affirmar-lhe que muito mais valgada está a nossa vida por aqui e que os preços dados pelo seu informante referem-se muitos delles, certamente, a um tempo bem remoto, pelo que, vejamos:

Por uma casa regular paga-se de 35 a 60.000 reis mensalmente, a carne custa 700 reis o kilo (e com osso); a manteiga está regulando 2.800 reis o kilo e a banha a 1.200 reis; o assucar não cristallizado de 300 a 400 reis, o cristallizado de 400 a 500 reis; ovos a 700 reis a dúzia, e assim por diante.

O varejo em Joinville está excessivamente caro, actualmente, em comparacao com o dos demais lugares do Estado.

A chata encontrada pelo vapor Gloria, abandonada na altura da ilha do Abrigo, em Paranáguá, pertencida á Companhia do Navegacio Costeira, que a reclama.

O nosso companheiro de redacção Sr. Ignacio Bastos, em sesso da sociedade «Liga Operaria e Classes Annexas Joinvillenses» de 14 do corrente, foi, pelo socio Sr. Aveilino Alves de Carvalho, proposto, e unanimemente acceto, orador official daquella associacao.

O «Botucatuense», da cidade de Botucatu publicou o seguinte:

O sr. José Euphrônio Damasceno e Souza, lavrador paulista, residente na cidade de Jahu, neste Estado, apresentou á directoria do Ministerio da Industria uma machina de sua invenço para destruir os gafanhotos.

O sr. Damasceno e Souza, depois de examinado e approvedo o seu invento, pediu e obteve concessão para a construcção da mesma machina.

A sociedade musical «28 de Setembro» mudou a sua sede para a casa em que morava a familia do Sr. João Mariano dos Santos, á rua Conselho Mano

„Bromil“ cura tosse em 24 horas. „Boro-boracica“ cura qualquer ferida e

Telegrammas

Serviço especial do „Comercio de Joinville“.

Rio 14. Desde manhã enorme multidão estaciona pelas imediações do palácio do Catete, soffrega por noticias do estado do Sr. presidente da Republica, Dr. Affonso Penna, que consta peiorou sensivelmente esta noite. Medicos occultam gravidade seu estado.

Rio 14. Presidente Penna expirou á 2 e meia da tarde. Constação profunda! Suas ultimas palavras foram: «Deus, patria, liberdade, familia».

Rio 14. Medicos declaram Dr. Affonso Penna succumbio em consequencia de um abalo moral.

Repartições publicas, Bancos, consulados, associações, todo commercio e muitas casas particulares fechados; por toda parte bandeiras em funeral. A cidade está de luto e conternada. Afflue para o Catete e imediações o mundo politico, financeiro e social.

Rio 15. Na Camara dos Deputados, apoz os discursos emocionantes pronunciados sobre o luttoso acontecimento pelos Srs. Barboza Lima e Carlos Peixoto, uma multidão enorme fez-lhes grande ovação.

O deputado Barboza Lima terminou dizendo: O tumulo de Affonso Penna encerra os despojos da liberdade civil.

No Senado, Ruy Barboza produziu um discurso monumental e commovente.

O Dr. Nilo Pessanha, vice-presidente, assumiu a presidencia da Republica.

Rio 16. O ministerio será substituido, com excepção dos Srs. Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, e almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

Rio 16. O enterro do Presidente Penna teve extraordinaria concurrencia e grandiosa impo-nencia.

Formaram 6000 homens do exercito. De 15 em 15 minutos ouvia-se descarga em continencia ao prestito. Povo descobria-se á sua passagem. São por ora incalçalaveis os telegrammas de pezames, as corôas, cartões e outras demonstrações de pezar que chegam de todo o paiz e do estrangeiro.

Rio 16. Falleceu hoje o distincto almirante Elysiario Barbosa.

Rio 16. Os jornaes romperam em violentos artigos a favor e contra a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

Rio 18. Foram nomeados ministros: da Fazenda, Dr. Leopoldo de Bulhões, senador por Goyaz; do Interior Dr. Esmeraldino Bandeira, deputado por Pernambuco; da Guerra, general Carlos Eugenio e da Industria e Viação Dr. Francisco de Sá, senador pelo Ceará. Este gabinete ministerial toma posse hoje.

Rio 18. Foram nomeados: chefe de policia desta capital, Dr. Carollino Leoni Ramos (que foi juiz de direito de Joinville logo apoz a proclamação da Republica); Chefe de Casa Militar, coronel da engenheiros Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, actual commandante da Escola do Realengo e official de Gabinete, Dr. Alcebiades Peçanha.

Rio 17. O senado da Republica do Chile suspendeu sessão em signal de pezar pelo fallecimento do Presidente Penna.

Rio 17. O cabo Ramos, implicado na tentativa contra o marechal Hermes, feriu a um soldado na Ilha das Cobras.

Rio 18. Pediram demissão de seus cargos os Srs. Henrique Diniz, director da Caixa de Conversão; Custodio de Magalhães e Americo de Moraes, do Banco de Credito Agricola, e outros funcionarios da Fazenda, dos ministerios e da policia.

Rio 18. Muitos jornaes elogiam o Dr. Miguel Calmon, que deixou a pasta de ministro da Viação, lembrando os seus serviços prestados á viação e á colonisação.

RIO 18. O Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, demonstrou positivas sympatias pelos paulistas.

Rio 18. O Dr. Alfredo Pinto, que deixou cargo de chefe de Policia, acompanhará a familia do finado Dr. Affonso Penna á Minas Geraes.

Rio 18. Circulou no Jornal do Commercio, no Correio da Manhã e no Jornal do Brazil um artigo anticlerical.

Rio 18. Antes da escolha do Dr. Leopoldo de Bulhões para a pasta da Fazenda, o Dr. Nilo Peçanha convidou insistentemente o senador por Minas Dr. Feliciano Penna (primo e amigo do finado presidente) para substituto do Dr. David Campista.

Rio 18. O Dr. Alcebiades Peçanha e o prefeito desta capital, general Souza Aguiar, providen-

ciaram installações no palacio Izabel para residencia do Dr. Nilo Peçanha. O novo presidente da Republica apenas despachará no palacio do Catete.

Rio 18. O «Paiz» discutio hontem a causa da morte do Dr. Affonso Penna, verberando a opinião de ter sido um abalo moral, que serviu para explorações depois das declarações do Sr. Dr. Ruy Barboza.

Rio 18. O «Correio da Manhã» afirma que o Sr. Sampaio Correa recusou a pasta da Viação que lhe foi offerecida.

Rio 18. O Sr. Araujo Pinho, governador do Estado da Bahia, tornou a afirmar o apoio de quele Estado ao Dr. Miguel Calmon.

Rio 18. O Sr. João Ribeiro declarou que não continuaria como director do Banco do Brazil.

Rio 18. O senador Ruy Barboza, em vehemente protesto publicado na «Gazeta da Noticias», afirmou, em sua hora, que usou da verdade, nas declarações feitas a respeito da morte do Presidente Penna.

Rio 18. O deputado por S. Paulo, conego Valois de Castro, telegraphou dizendo-se solidario com o Dr. Barboza Lima.

Anniversarios

Fazem annos: Amanhã, o Sr. Dr. Manoel da Cruz Lima; No dia 21, o Sr. telegraphista Luiz Caldeira de Andrade; No dia 22, a senhorita Emma Delitsch, filha do Sr. Hugo Delitsch; No dia 24, as Exmas. Sras. D. Francisca Leopoldina Neves de Castro, esposa do Sr. João José de Castro Junior e D. Camilla da Rosa Macedo, esposa do Sr. Antonio Pereira de Macedo e os Srs. João Colla, João Mariano dos Santos e João Alves Machado, filho do Sr. José Alves Machado.

Em consequencia de uma dor que lhe appareceu no dia 4, veio a fallecer no dia 8, no Itapocú, o conhecido lavrador Sr. José Joaquim Borges, fallecendo uma hora depois uma sua filha que tambem fora atacada do mesmo mal.

Ainda, com os mesmos symptomas, porem com caracter mais violento, succumbio no Itaperiú, no dia 9, o Sr. Joaquim José dos Santos, natural de Itajahy e domiciliado em Itaperiú.

Hospedes e Viajantes

De Itapocú estiveram nesta cidade o Sr. Abilio Augusto dos Passos, sua Exma. senhora e suas cunhadas, senhoritas Ascensão, Lilia e Zita Rosa, filha do Sr. Onofre Francisco da Rosa, e o Sr. Severino Rodrigues de Carvalho.

Voltou para o Rio Negro, onde mora, o Sr. José Maria Cardoso Junior.

Regressou de S. Paulo a senhorita Ely Teuber.

Seguiu para o sul do Estado o Sr. Ricardo Karmann, empregado da casa Jordan, Gerken & Cia.

A passeio, acha-se entre nós o Sr. Arnaldo Rocha, 5. annista de medicina na Academia do Rio de Janeiro, a quem cumprimentamos.

De S. Paulo, com sua Exma. Sra., regressou o Sr. Wolfgang Ammon, negociante em S. Mi-

guel no visinho municipio de Campo Alegre.

Estevê aqui o Sr. Luiz Ritzmann, negociante em Lençol, para onde já voltou.

Em visita a seu pai Sr. Propicio Gomes de Oliveira, aqui se acha o nosso conterraneo Sr. Placido de Oliveira, 5. annista de medicina na Academia do Rio de Janeiro. Cumprimentos.

De Campo Alegre aqui esteve o Sr. Oswaldo Machado.

Seguiu no dia 14 com sua Exm. familia, de mudança para o Rio Grande do Sul, o Sr. Felitor da Repartição Geral dos Telegraphos João Mariano dos Santos.

Boa viagem a todos desejamos.

Aqui se acha, vindo do Paraná, o Sr. coronel Leon Sounis, empregado da E. de F. São Paulo Rio Grande.

Veio de Guaratuba a esta cidade, onde ainda se acha, o Sr. José Gomes de Oliveira.

Regressou da Europa a senhora Emma Delitsch, filha do Sr. Hugo Delitsch.

Aqui se acha, vindo da Penna, onde reside, o Sr. Feliciano de Macedo.

De Itajahy, aqui se acham, de passeio, o Sr. João Anselmo Teixeira e sua mãe a Exma. viúva D. Domingos Teixeira.

Casamento civil

Estão se habilitando para casar os seguintes contra-hentes:

Frederico Sell e d. Francisca Beil.

Joinville, 11—6—1909.

Salvador Lopes de Braga e d. Isabel Maria da Conceição.

Joinville, 15—6—09.

Otto Eduardo Lopper e d. Sophia Anna Luiza Beckmann.

Guilherme Klug e d. Irma Hille.

Francisco Kamienski Jun. e d. Joanna Ganszsmüller.

Joinville, 16—6—09.

Henrique Stegemann e d. Anna Neitzka.

Joinville, 17—6—09.

Guilherme Hormann e d. Martha Mebs.

Max Pabst e d. Bertha Hartmann.

Joinville, 18—6—1909.

Quem souber de algum impedimento accuse-o para os fins de Direito.

O Official do Registro Civil,

Waldemiro Onofre Rosa.

ANNUNCIOS

Despedida

João Marianno dos Santos e sua familia, retirando-se de mudança desta para a cidade do Rio Grande, despedem-se de todas as pessoas de sua amizade, das quos não puderam despedir-se pessoalmente, perdendo d'isso desculpa e offerendo-lhes lá os seus limitados prestamos.

Joinville, 12 de Junho 1909.

Bycicleta furtada

Desappareceu de junto á casa de negocio do Sr. Pedro Mayerle, á Rua S. Catharina, pelas 9 e meia horas da noite do dia 17, uma bycicleta marca «Panther», com a chapa de imposto n. 19, pertencente a Rodolpho Lerche. Quem a encontrar, ou der noticias a seu dono, será generosamente gratificado.

ESTRADA DE FERRO

Nesta Estrada precisa-se de operarios, ferreiros e arrebiteadores, salarios de 4.500 a 5.000. Para informações no Escrip-torio desta Estrada.

Bycicleta 1.000 por hora aluga

Alfredo Navarro.

DOCES em lata!

Barateza sem igual!!!

A Casa Menezes RUA CONSELHEIRO MAFRA acaba de receber magnificos doces em calda e geleas, como sejam: MAÇÃ

ABACAXI MELÃO LARANJA LIMÃO CAJÚ PECEGO MAMÃO. Doce de coco e cocada, cajú em calda, geleas, marmalada etc. Pesqueirase, chocolate, cacão, leite condensado etc.

Uma grande variedade de muitas outras CONSERVAS

Aluga-se uma CRIADA idosa. Para informações com Salvador Gonçalves Correa, á Rua Santa Catharina, 51

Casa Novidade! Alta novidade em Chapéus de feltro E PALHA.

Gratidão

Olympio Correa e seus filhos agradeceram de coração a todos as pessoas que os acompanharam na enfermidade de sua idolatrada esposa e mãe, D. Eulália Torres Correa, fallecida no dia 8 do corrente, assim como as pessoas que enviaram corôas e lhes deram pezames, as que acompanharam o seu enterro e assistiram a missa do 7. dia de seu passamento que teve lugar no dia 14, como tambem á musica da sociedade «Guarany» que tocando acompanhou o seu enterro.

Joinville, 16 de junho 1909.

Associação Athletica "7 DE SETEMBRO"

De ordem do Sr. Presidente convido os srs. socios para a reunião a realizar-se no mesmo local e ás mesmas horas, domingo 20 do corrente.

Joinville, 15 de junho 1909.

O Secretario

Julio Machado da Luz.

O Vapor Nacional "Gaúcho"

Esperado brevemente do Rio de Janeiro, seguirá depois da indispensavel demora para o mesmo porto com escala por Paranaguá e Santos.

Recebe carga e passageiros para os referidos portos. A. Baptista & Cia. Agentes.

Pedras de granito para alicerces

recomendadas e preço baratissimo. Medeiros Filho & Ono King Rua S. Catharina.

Enveloppes (com Impressão)

de 11.000 á 13.000 rs. o milheiro, Cartões de participação etc. etc. nesta typographia.

molestias da pelle. A „Saude da Mulher“ cura as molestias das Senhoras e Senhoritas.

Bom emprego de capital!
Vende-se um **TERRENO** neste município, distante desta cidade 15 minutos de viagem, no lugar Itahum, tendo estrada de rodagem, e navegação pelo rio Itahum, com uma área de 5:88:120 metros quadrados ou cem morgões, por preço razoável, quem pretender dirija-se a Thomaz Pereira da Costa nesta cidade.

PRECISA-SE de uma criada allemã.
Informações nesta typographia.

Alto negocio

Vende-se um terreno no município do Paraty, no lugar Boacica, com uma area de mil morgos aproximadamente, terras apropriadas para cultura, tendo uma estrada de rodagem bem proxima, bem como é cortada pela estrada de ferro. Quem pretender, dirija-se a Thomaz Pereira da Costa, nesta cidade.

**Salão
Ryres Ferreira**

Neste bem montado Salão de barbeiro, junto ao Hotel Sul-Americano, o publico encontrará um novo e variado sortimento de finas perfumarias das melhores perfumistas estrangeiros, bem como dentifricios em pastas e liquidos e mais artigos de toilette.

Neste salão encarregam-se de amolar navalhas, thezouras e facas.

O Bacharel
Arthur Ferreira da Costa
patrocina causas attinentes à sua profissão de **Advogado**
em Joinville, S. Francisco e S. Bento
—Residencia:—Joinville—
Hotel Sul Americano.

Governo Municipal

Da ordem do Sr. Superintendente Alfredo de Oliveira levo ao conhecimento dos interessados que, durante o presente mez de Junho, na contadoria desta Superintendencia Municipal proceder-se-ha á cobrança do imposto das decimas prediaes urbanas.

Os proprietarios, procuradores etc., que dentro do referido mez de Junho deixarem de fazer o referido pagamento, ficarão onerados com a multa de 10 pCt., e passados 60 dias, o imposto colorar-se-ha judicialmente.

Joinville, 10 de Junho 1909.
O Contador: G. KARMANN.

THEATRO

XXIV de Janeiro
S. FRANCISCO

Contracta-se esse theatro; condições modicas. Dirigir-se ao Administrador

3.1 Ed. Schutel.

Calçado Clark!

A CASA **TRINKS IRMÃOS**

unica depositaria dos afamados calçados Clark, para liquidar o seu stock, resolveu reduzir o preço a

22.000 rs. o par!

Aproveitem a ocasião para terem calçado excellent e barato.

Esta casa reduziu tambem os preços de todos os calçados para homens, senhoras, senhoritas e crianças, á preços nunca vistos.

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terréstrés Pelotense

Capital 2.000:000.000

Coma quaesquer seguros a risco marítimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco.

**POLVORA, MARCA
Elephante**

— DE PERNAMBUCO —
A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.

São agentes da fabrica os srs. **A. Baptista & Comp.**

Taboas
de canella, refugio oferece
Carlos J. Etsold.

QUINTOS
oferece
Carlos J. Etsold.

Pecegos em calda
oferece
Carlos J. Etsold.

Fazenda Pirabeiraba
Vende-se nesta Fazenda Trilhos novos 1 metro pesando 4 kilogr. Informações com o administrador G. Bonnet.

Typographia Jordan
Rua Conselheiro Mafra

—(—)—

Nesta bem montada officina typographica, recentemente chegada da Europa, e dispondo de material novo e aperfeiçoadas machinas, imprimem-se livros, cartões, facturas e tudo o mais que concerne á arte typographica. O publico terá no serviço desta officina comodidade em preços e perfeição no trabalho.

JOINVILLE

Dormentes
para Estrada de Ferro
A. Baptista & Comp.
compram quaesquer quantidades.
Recebem em Joinville e em qualquer porto marítimo do Estado desde São Francisco até Ganchos.

Muito recommendavel remedio para —
expulsar vermes
temos no
VERMICIDA
do pharmaceutico Georg Boettger, Brusque. E porque? Porque é infallivel e não prejudica as crianças.
Á venda em quasi todas pharmacias e lojas.

CAFÉ
em coco compra qualquer quantidade, á dinheiro, João Krusch, Rua do Norte.

R. WOLF
Magdeburg-Buckau
Fabrica mais acreditada de LOCOMOVEIS nomeou seus Agentes no Estado de — Santa Catharina —
Carl Hoepcke & C.
— Vendas pelos preços da Fabrica com seu desconto, livre de commissão.
Subagentes em Joinville os Senhores:
Jordan, Gerken & C. IA
Florianopolis, em Janeiro de —1909—
CARL HOEPCKE & CIA.

Alfredo Navarro
é a casa mais bem sortida de chapéus de cabeça e sol por preços admiráveis:
Variadíssimo sortimento em gravatas, collarinhos punhos, camisas e perfumarias.
Cortes de ternos de ca semira e de calças.
Armazem de secos e molhados por atacado e a varejo.
Preços sem rival! Todos corram á casa do Navarro ver as novidades que recebe diariamente.

Alfaiataria
WOLF & ROCHA
Cooperativa de ternos de paletot

Convidamos as pessoas que desejarem inscrever-se na nossa cooperativa de ternos de casimira o obsequio de darem seus nomes em nossa officina. As inscrições acham-se abertas desde já.
Joinville, 3 de Junho 1909.
Wolf Et Rocha.
NB. — O ultimo sorteado receberá 2 ternos.

Oliveira & Machado
PRECISAM de serradores de madeira e de falquejadores, para tratar com Antonio Ernesto de Oliveira, á rua S. Catharina.

Os abaixo assignados estão encarregados da venda de **Apólices do Estado** de juro de 5%, pelo que offerecem ads. interessadós.
Florianopolis, em Maio de 1909
Carl Hoepcke & Cia.

Fazenda Pirabeiraba
Nesta Fazenda compra-se canna ao preço de 8.000 rs. por 1000 kilos. Quem quizer vendel-a pode entender-se com o administrador G. Bonnet.
TYPOGRAPHIA JORDAN
Rua Conselheiro Mafra
JOINVILLE